

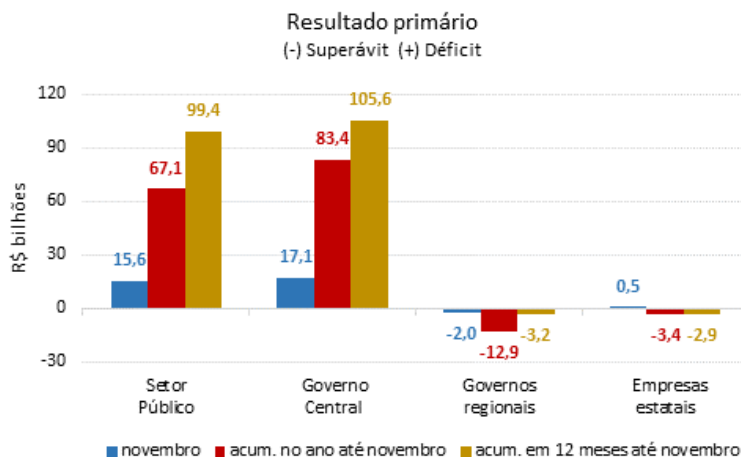
# Estadísticas Fiscais

Nota para a Imprensa

28.12.2018

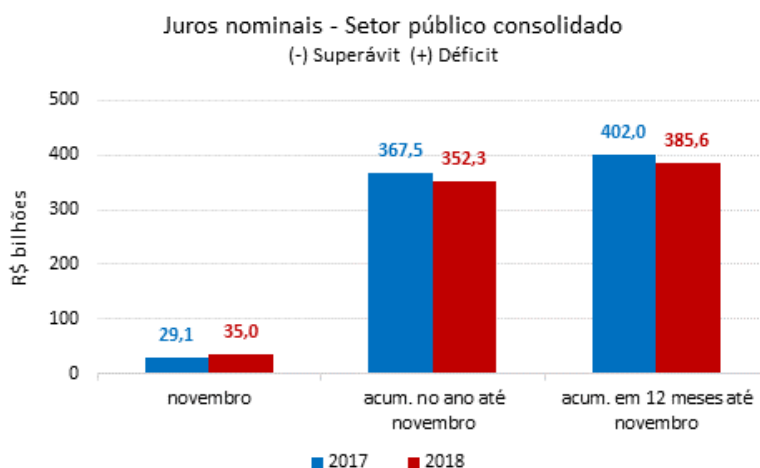


## 1. Resultados fiscais



O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$15,6 bilhões em novembro. No Governo Central e nas empresas estatais houve déficit de R\$17,1 bilhões e R\$537 milhões, respectivamente, e nos governos regionais, superávit de R\$2,0 bilhões no mês.

No ano, o resultado primário do setor público consolidado foi deficitário em R\$67,1 bilhões, comparativamente a déficit de R\$78,3 bilhões no mesmo período de 2017. No acumulado em doze meses até novembro, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$99,4 bilhões (1,45% do PIB), 0,21 p.p. do PIB superior ao déficit acumulado até outubro.



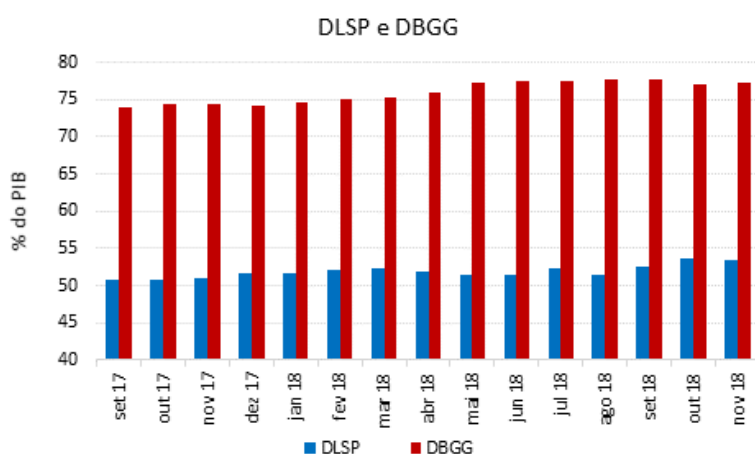
Os juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, alcançaram R\$35,0 bilhões em novembro, comparativamente a R\$29,1 bilhões em novembro de 2017. Contribuiu para essa elevação o resultado das operações de *swap* cambial (perda de R\$9,3 bilhões em novembro de 2018 ante ganho de R\$1,2 bilhão em novembro

de 2017). No acumulado em doze meses, os juros nominais atingiram R\$385,6 bilhões (5,64% do PIB), reduzindo-se em relação ao período de doze meses encerrado em novembro de 2017 (R\$402,0 bilhões, 6,15% do PIB).

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$50,6 bilhões em novembro. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$485,0 bilhões (7,10% do PIB), elevando-se 0,26 p.p. do PIB em relação ao déficit acumulado no mês anterior.

## 2. Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)

A DLSP alcançou R\$3.644,4 bilhões (53,3% do PIB) em novembro, redução de 0,3 p.p. do PIB em relação ao mês anterior. O efeito da desvalorização cambial de 3,9% no mês contribuiu para essa redução com R\$44,6 bilhões (0,7 p.p. do PIB). No ano, o crescimento de 1,7 p.p. na relação DLSP/PIB refletiu, em especial, a incorporação de juros nominais (aumento de 5,2 p.p.), o déficit primário (aumento de 1,0 p.p.), o efeito da desvalorização cambial acumulada de 16,8% (redução de 2,5 p.p.) e o efeito do crescimento do PIB nominal (redução de 2,1 p.p.).



A DBGG – que compreende o Governo Federal, o INSS e os governos estaduais e municipais – alcançou R\$5.284,1 bilhões em novembro, equivalente a 77,3% do PIB, elevando-se 0,3 p.p. do PIB no mês. No ano, a relação DBGG/PIB registra expansão de 3,2 p.p, decorrente sobretudo da incorporação de juros nominais (aumento de 5,5 p.p.),

do efeito da desvalorização cambial (aumento 0,7 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (redução de 3,1 p.p.).